A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: SUBPROJETO DE PEDAGOGIA – UNILAB

Natalia Maria Oliveira Mata [1], Lellian Thanara Simplício Ferreira [2], Gilson Armindo Domingos [3], Geranilde Costa e Silva [4]

RESUMO

O presente trabalho é resultado das atividades desenvolvidas através do Programa Residência Pedagógica – PRP, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. Tendo por objetivo apresentar as contribuições do PRP, ressaltando a importância da prática em campo para a formação docente. Pretende aprofundar a discussão sobre o subprojeto de Pedagogia que tem como finalidade promover a articulação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia da UNILAB com as escolas das cidades da microrregião do Maciço de Baturité – CE, que visa um ensino contextualizado na perspectiva de uma epistemologia africana e de suas diásporas, antirracista e anticolonial. Para a preparação dos/as residentes o PRP ofertou curso de formação inicial, como também formações mensais ofertadas pela coordenação do subprojeto de pedagogia. Posteriormente, para a execução das atividades nas escolas foi realizado o estudo de referenciais que abordam e trazem à tona a vida e a realidade das populações marginalizadas, no sentido de promover um ensino diferenciado em sala de aula. Desse modo, antes da prática metodológica adquirimos conhecimentos que nos propicia uma prática reflexiva que nos molda enquanto profissionais capazes de utilizar competências para enfrentar a complexidade e os desafios que estão inseridos no contexto escolar, principalmente quando se remete a condição racial e social de estudantes de escolas públicas.

Palavras-chave:

Residência Pedagógica. Subprojeto Pedagogia. Formação docente. Teoria e Prática.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: natalia.mariamata@hotmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: lellian.simplicio19@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: sambila2015@hotmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: geranildecosta@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Neste trabalho trataremos de um breve relato sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica - PRP para a formação docente de alunos do curso de graduação em Pedagogia, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB. O PRP propõe no geral fortalecer a articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores/as, através do vínculo entre a universidade e a escola, oportunizando a imersão dos/as discentes da graduação nos seus possíveis ambientes de trabalho. Certamente "o despertar pedagógico começa a se manifestar apenas [...] no momento em que os alunos realizam estágios nas escolas" (ALTHAUS 1997, p. 72). A residência por apresentar uma carga horária superior aos estágios permite que o/a aluno/a residente passe mais tempo no campo de atuação, estimulando a construção da sua identidade profissional a partir do contato com sujeitos e espaços que permitam a prática refletida, o exercício analítico das teorias a partir da realidade que se apresenta nas situações do cotidiano escolar.

O Subprojeto de Pedagogia tem como finalidade promover a articulação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia da UNILAB com as escolas das cidades da microrregião do Maciço de Baturité – CE. Visando o ensino contextualizado na perspectiva de uma epistemologia africana e de suas diásporas, antirracista e anticolonial, tendo em vista que a escola campo localiza-se na cidade de Redenção-CE, conhecida por ser ter sido a primeira cidade brasileira a abolir a escravização, mas que ainda assim, vive a contradição da invisibilização e negação da existência da população negra. Consequentemente a cultura e a identidade negra tem sofrido um apagamento no que tange ao ensino nas escolas da região. Portanto, o subprojeto justifica-se no sentido de trazer para a comunidade escolar uma perspectiva educacional que contemple a diversidade dos povos, das culturas dos grupos sociais, dos gêneros entre outros, amparando-se na Lei 10639/03 e na Base Nacional Comum Curricular.

METODOLOGIA

O propósito da Residência pedagógica é contribuir com o processo formativo de residentes e preceptores vinculados à residência pedagógica, por meio da apropriação crítica de elementos teóricos e metodológicos relativos à formação inicial de docentes e ao exercício da docência em sala de aulas. O trabalho está relacionado ao Reconhecimento, problematização e a reflexão sobre as práticas educativas como estratégias de formação docente e transformação da realidade, numa perspectiva inclusiva de valorização da diversidade e busca pela qualidade, bem como na construção, a partir da apropriação crítica da BNCC, na obtenção de conhecimento pedagógico acerca dos conteúdos curriculares das diferentes áreas do conhecimento para promover a transformação de objetos de estudo em elementos de ensino e aprendizagem.

Foram utilizadas várias literaturas que abordam e trazem à tona a vida e a realidade das populações marginalizadas, no sentido de promover um ensino diferenciado em sala de aulas (liturgia diferenciada, cadeiras em círculo, aulas fora da sala, teatro, etc). O objetivo de uso dessas metodologias reflete-se no subprojeto diferenciado do curso de licenciatura de pedagogia da universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Tal como afirma Costa (2013) sobre a necessidade de contribuir para implementação da lei 10.639, homologada em 2003, pelo governo federal, instituindo o ensino da História e Cultura africana e afro-brasileira na Educação Básica e no Ensino Superior (público e particular) de todo o país.

Portanto, o subprojeto da pedagogia intervém nas escolas trazendo um referencial teórico-metodológico de matriz africana no sentido de sanar com as demandas formativas na formação de professores/as locais, particularmente questões relacionadas ao ensino de história da população afrodescendente e de outros povos postos à margem. Também procuramos trazer a ancestralidade, a tradição oral, o corpo enquanto fonte espiritual e produtor de saberes, a valorização da natureza, a religiosidade, a noção de território e o princípio da circularidade resultado da necessidade de se pensar em outros paradigmas em sala de aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A frequência de atividades realizadas na residência pedagógica permite a experiência de aliar a teoria dos conhecimentos adquiridos na graduação e na formação permanente com a prática do fazer docente. A possibilidade de efetivar os preceitos legais que orientam a Lei 10.639/03 e o Parecer CNE/CP 03/04 no trabalho pedagógico e no currículo escolar. Bem como a ampliação das percepções dos/as alunos/as no reconhecimento da diversidade étnico-racial e da contribuição dos povos africanos na constituição de nossa história e cultura. Desse modo, podemos inferir que as novas abordagens trazidas pelo subprojeto da pedagogia têm um dinamismo de quebrar com as liturgias já estabelecidas e pensar em outras possibilidades de fazer docência em sala de aula, bem como possibilitar outras experiências formadoras.

Gomes (2012) afirma que embora não seja uma relação linear, os avanços, as novas indagações e os limites da teoria educacional têm repercussões na prática pedagógica, assim como os desafios colocados por essa mesma prática impactam a teoria, indagam conceitos e categorias, questionam interpretações clássicas sobre o fenômeno educativo que ocorre dentro e fora do espaço escolar. Esse processo atinge os currículos que, cada vez mais são inquiridos a mudar.

Ainda segundo a autora, os dilemas para os formuladores de políticas, gestores, cursos de formação de professores e para as escolas no que se refere ao currículo são outros: adequar-se as avaliações standartizadas nacionais e internacionais ou construir propostas criativas que dialoguem, de fato, com a realidade sociocultural brasileira, articulando conhecimento científico e os outros conhecimentos produzidos pelos sujeitos sociais em suas realidades sociais, culturais, históricas e políticas? Compreender o currículo como parte do processo de formação humana ou persistir em enxergá-lo como rol de conteúdos que preparam os estudantes para o mercado ou para o vestibular? E onde entra a autonomia do docente? E onde ficam as condições do trabalho docente, hoje, no Brasil e na América Latina? Como lidar com o currículo em um contexto de desigualdades e diversidade? (Gomes,2012,p.99).

Concordamos perfeitamente com a abordagem supracitada, uma vez que a educação atualmente tende a ser mercantilizada, brigada a seguir um regime capitalista de ensino na qual a sua divisão hierárquica acaba tirando a autonomia e a participação coletiva, fato de certa maneira dificulta a introdução de novas abordagens epistemológicas. Portanto, é de grande importância que se repensem os currículos, no sentido de trazer as comunidades em torno da escola para escola, bem como os estudos das culturas dos povos africanos e outras minorias. Algo que o subprojeto da pedagogia levou a acabo durante as idas para as escolas campo do maciço de Baturité.

Por outro lado, a residência pedagógica contribui de forma significativa na experiência transformadora dos residentes e preceptoras, através das vivências no campo de atuação profissional de forma contínua proporcionando o conhecimento das diversas realidades presentes na sala de aula, ajudando significativamente na construção da identidade docente que mais tarde influenciaram na atuação direta com a comunidade escolar enquanto profissionais em sala de aulas.

CONCLUSÕES

É notório que esta contribuição formadora e transformadora que a residência pedagógica propõe aos estudantes do curso de pedagogia, se perpetua de forma grandiosa em aspecto profissional e pessoal do educador ou educadora em processo de formação docente. O público de crianças e adolescentes que se beneficiam de nossas intervenções nos demonstram alternância evolutiva diante as temáticas trabalhadas. E mediante as nossas percepções e observações durante o procedimento de cada ação dentro e fora de sala de aula, a envoltura dos educandos e educandas por cada atividade aplicada nos estimula a elaborar ensinos-aprendizagens que os façam se sentir mais contemplados diante ao que se é proposto pelo projeto.

E a finalidade dessas intervenções é de justamente transformar e apoderar-se do que se é esquecido, destemido, desconstruído da própria identidade negra dentro da escola e socialmente. As influências significativas da residência pedagógica e toda sua conjuntura ideológica acrescentando-se de temáticas

construtivas e abordagens educacionais e sociais que este projeto permite, a própria autonomia metodológica que nós residentes executamos nos proporciona a conclusões resultantes relacionado a magnitude da teoria e da prática aplicada diligente a prática docente.

Desta forma, conclui-se que antes da prática metodológica adquirimos conhecimentos que nos propicia uma prática reflexiva. Esta reflexão é que nos molda enquanto profissionais que se utiliza de suas competências para enfrentar a complexidade e os desafios que estão inseridos no contexto escolar, principalmente quando se remete a condição racial e social de estudantes de escolas públicas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNILAB por nos proporcionar diversas oportunidades no âmbito acadêmico e profissional. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES a qual o Programa Residência Pedagógica faz parte, integrando a Política Nacional de Formação de Professores. À Prefeitura Municipal de Redenção, pela parceria. Ao Núcleo Gestor da Escola campo pelo acolhimento. Aos coordenadores e a preceptora do subprojeto Pedagogia.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M. T. M. Didática: da análise de suas contribuições nos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa à análise de suas repercussões na prática pedagógica do professor de escola pública. Dissertação (Mestrado). UEPG. 1997. 140 p.

GOMES, Lino, Nilma. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS. Currículosem Fronteiras, v.12, n.1, pp.98-109, Jan/Abr2012.

SILVA, Geranilde Costa e. Pretagogia: construindo um referencial teórico-metodológico de matriz africana para a formação de professores/as. 2013. 243f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2013.